Violência Sexual Contra o Vulnerável

Autor(res)

Renato Henrique Rehder
Everaldo De Oliveira Cabral

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO PRETO

Introdução

O abuso sexual do vulnerável, a exploração sexual, embora seja um tema que a cada dia ganhe grande repercussão nos jornais, televisões e internet, na verdade, é um problema, uma ferida em nossa sociedade desde os primórdios da humanidade, da Grécia antiga até o pós-modernidade, um sofrimento, um trauma causado na criança que talvez nem o tempo seja capaz de apagar, fato este escondido por uma sociedade conservadora. É todo ato ou jogo sexual, relação heterossexual ou homossexual cujo agressor(a) está em estágio de desenvolvimento psicossexual mais adiantado que a criança ou o adolescente, tendo a intenção de estimulá-la sexualmente ou utilizá-la para obter satisfação sexual.
Nesta pesquisa, abordaremos como compreender o que é o abuso sexual do vulnerável e suas consequência.

Objetivo

O objetivo deste trabalho compreender o que é o abuso sexual do vulnerável e quais as sequelas por ela gerada.

Material e Métodos

O estudo será realizado através de revisão bibliográfica utilizando-se para tanto do método dedutivo através do qual é possível compreender o instituto em voga e, ademais, contribuir com uma nova perspectiva com o tema estudado. Para tanto, serão utilizados livros e artigos acerca do tema pesquisado e, outrossim, a forma como o mesmo tem sido debatido nos tribunais, através da análise de julgados e posicionamento jurisprudencial.

Resultados e Discussão

Pode-se constatar que na pós-modernidade surge numerosos fatos que colocam a criança à disposição do abusador, por esta razão faz-se necessário uma política voltada para a conscientização da sociedade, uma política que faça o homem ver a criança e o adolescente como um ser que necessita de cuidado, proteção e, principalmente, de uma família que exerça o papel de continente social no cotidiano da criança, de forma amorosa e disciplinadora, para que haja um desenvolvimento saudável.
Verificou-se neste estudo, que as pessoas a quem as crianças revelaram o abuso sexual foram os pais e outros familiares na maioria dos casos. Dentre as medidas adotadas pela família para proteção da criança foram identificadas a notificação e o afastamento do agressor.

Conclusão

Para uma eficiência na capacitação dos professores, nas pessoas envolvidas diretamente com as crianças e que eles cumpram com seu papel protetivo, é preciso conhecimento das situações de risco que crianças e adolescentes podem enfrentar, só assim conseguiremos combater o abuso sexual nas famílias.

A violência sexual é um problema de todos, não somente da família ou da criança. A sociedade, as escolas, o Estado, tem o dever de denunciar e cuidar das crianças e colocar um fim nesse problema.

Referências

HABIGZANG, Luísa F. e colaboradores. Violência contra crianças e adolescentes: teoria, pesquisa e pratica. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BRASIL, Lei 12.015 de 7 de agosto de 2009. Dos Crimes Contra a Dignidade Sexual. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12015.htm
Acesso em 24/10/2022.

BRASIL. Decreto-Lei 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm Acesso em: 25/10/2022.

GONÇALVES, Victor Eduardo Rios. Direito Penal - Parte Especial. 10 ed. São Paulo. Saraiva, 2020.

CAPEZ, Fernando; PRADO, Stela. Código Penal Comentado. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

AZAMBUJA, M. R. F. de. Violência sexual intrafamiliar: é possível proteger a criança? Revista Virtual Textos & Contextos, nº 5, nov. 2006. Disponível em: < https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/1022> Acesso em 10/04/2023.